

Brincadeiras cantadas e o desenvolvimento da linguagem oral na infância: uma revisão integrativa da literatura

Singing games and the development of oral language in childhood: an integrative literature review

Bárbara Sanhotene Torres¹
Thaís de La Veiga da Silveira Fuques²
Aliane Cristini Ferreira da Silveira³
Laleska Caçapietra Goulart⁴
Vivian Correa Mombaque⁵
Elizandra dos Santos Pereira⁶
Adriana Mazui Salles⁷
Elda Elionai de Almeida Soares⁸
Mara Regina Souto Jacques⁹
Elisa Guerra Machado¹⁰

¹ Pedagoga (UNOPAR). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (Faculdade São Luís). E-mail: barbara_sanhotene@hotmail.com

² Licenciada em Pedagogia (URCAMP). Especialista em Gestão Escolar (UNICID) e Psicomotricidade (Faculdade São Luís). E-mail: thaissdlvds1987@gmail.com

³ Licenciada em Pedagogia (UNOPAR). Especialista em Atendimento Educacional Especializado, Educação Especial com ênfase em Transtorno do Espectro Autista e Psicopedagogia. E-mail: ali.ferrasil@gmail.com

⁴ Licenciada em Pedagogia (UNOPAR). Especialista em Educação Especial Inclusiva (Faculdade São Braz). E-mail: laleskacg@gmail.com

⁵ Licenciada em Pedagogia (UNOPAR). Especialista em Atendimento Educacional Especializado, Educação Especial, Supervisão e Orientação Escolar. E-mail: vivianmombaque@gmail.com

⁶ Licenciada em Pedagogia (FAEL). Especialista em Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado (Faculdade São Luís). E-mail: elizandra2015@gmail.com

⁷ Licenciada em Pedagogia (UNOPAR). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (Faculdade São Luís). E-mail: adri.mazui@outlook.com

⁸ Licenciada em Pedagogia (UNINTER). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (Faculdade São Luís). E-mail: eldaelionai@hotmail.com

⁹ Licenciada em Pedagogia – Supervisão Escolar. E-mail: marareginasoutojacques@gmail.com

¹⁰ Professora Orientadora Pedagógica. Licenciada em Matemática. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Psicopedagogia Clínica e Institucional. Graduanda em Pedagogia. E-mail: elisaguermachado2025@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições das brincadeiras cantadas para o desenvolvimento da linguagem oral na infância, por meio de uma revisão integrativa da literatura. A linguagem oral constitui uma ferramenta essencial para a interação social e para a construção do conhecimento, sendo fortemente influenciada por práticas pedagógicas lúdicas. Nesse contexto, as brincadeiras cantadas, ao integrarem música, ritmo, movimento e interação social, apresentam-se como estratégias significativas no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. A metodologia adotada consistiu em uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados nacionais e internacionais, com seleção de estudos publicados entre 2009 e 2025, que abordassem a relação entre musicalidade, brincadeiras cantadas e desenvolvimento da linguagem oral. Os resultados foram organizados em três categorias temáticas: desenvolvimento da linguagem oral, processos cognitivos associados e interação social e comunicação. Os achados evidenciam que as atividades musicais favorecem a ampliação do vocabulário, a consciência fonológica, a memória, a atenção e o processamento auditivo, além de promoverem a interação social e a cooperação entre as crianças. Conclui-se que as brincadeiras cantadas constituem recursos pedagógicos relevantes para o desenvolvimento da linguagem oral, embora ainda haja escassez de estudos específicos sobre essa temática, indicando a necessidade de novas investigações na área.

Palavras-chave: Brincadeiras cantadas; Linguagem oral; Educação infantil; Musicalização; Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

The present study aims to analyze the contributions of singing games to the development of oral language in childhood through an integrative literature review. Oral language constitutes an essential tool for social interaction and knowledge construction and is strongly influenced by playful pedagogical practices. In this context, singing games, by integrating music, rhythm, movement, and social interaction, are presented as meaningful strategies in the teaching and learning process in early childhood education. The methodology adopted consisted of an integrative literature review conducted in national and international databases, with the selection of studies published between 2009 and 2025 that addressed the relationship between musicality, singing games, and the development of oral language. The results were organized into three thematic categories: oral language development, associated cognitive processes, and social interaction and communication. The findings show that musical activities favor vocabulary expansion, phonological awareness,

memory, attention, and auditory processing, in addition to promoting social interaction and cooperation among children. It is concluded that singing games constitute relevant pedagogical resources for the development of oral language, although there is still a shortage of specific studies on this topic, indicating the need for further research in the area.

Keywords: Singing games; Oral language; Early childhood education; Music education; Child development.

INTRODUÇÃO

A linguagem oral constitui um dos principais instrumentos de interação social e de construção do conhecimento na infância, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e social da criança. Nesse sentido, Lev Vygotsky afirma que “a linguagem é o principal meio pelo qual o pensamento se desenvolve” (VYGOTSKY, 2001, p. 63), evidenciando a centralidade das interações sociais no processo de desenvolvimento infantil.

As práticas pedagógicas que envolvem ludicidade têm se mostrado fundamentais no favorecimento do desenvolvimento da linguagem oral, especialmente na infância. As brincadeiras cantadas, por integrarem música, movimento e interação, configuram-se como estratégias relevantes no contexto educacional. Conforme Jean Piaget, “o jogo é uma atividade essencial da criança, pois contribui para a formação do pensamento” (PIAGET, 1978, p. 160), reforçando o papel do brincar no desenvolvimento das capacidades cognitivas e linguísticas.

A musicalidade, quando inserida no processo educativo, também exerce influência significativa sobre o desenvolvimento da linguagem. De acordo com Edgar Willems, “a educação musical desenvolve as faculdades sensoriais, afetivas e mentais da criança” (WILLEMS, 1970, p. 25), contribuindo para a ampliação das habilidades comunicativas e expressivas, especialmente no que se refere à oralidade.

No contexto da educação infantil, as música / musicalização favorecem não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a socialização e a construção de significados. Segundo Kishimoto Tizuko Morchida, “o jogo e a

brincadeira são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois promovem aprendizagens significativas” (KISHIMOTO, 2011, p. 39), evidenciando a importância do lúdico como recurso pedagógico.

Diante desse cenário, torna-se relevante compreender como as músicas / musicalização têm sido abordadas na produção científica no que se refere ao desenvolvimento da linguagem oral. Assim, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições das músicas / musicalização para o desenvolvimento da linguagem oral, por meio de uma revisão integrativa da literatura, buscando identificar evidências, lacunas e perspectivas para futuras investigações.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese de resultados de pesquisas sobre uma determinada temática, permitindo a compreensão ampliada do fenômeno investigado e a identificação de lacunas no conhecimento científico. Esse tipo de revisão segue etapas sistematizadas, conforme proposto por Denise F. Polit e Cheryl Tatano Beck, incluindo: definição do problema, busca na literatura, avaliação dos estudos, análise dos dados e apresentação dos resultados.

A questão norteadora do estudo foi definida como: quais são as contribuições das brincadeiras cantadas para o desenvolvimento da linguagem oral na infância? Para sua elaboração, utilizou-se a estratégia PICO (População, Interesse e Contexto), na qual a população correspondeu a crianças, o interesse às brincadeiras cantadas e o contexto ao desenvolvimento da linguagem oral.

A busca dos estudos foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Scholar. Foram empregados descritores controlados e não controlados, combinados por operadores booleanos AND e OR, tais como: “brincadeiras cantadas”, “linguagem oral” e “desenvolvimento infantil”, bem como seus correspondentes em inglês e espanhol (“singing games”, “oral language”, “child development”).

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos completos disponíveis na íntegra, publicados entre 2009 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem brincadeiras cantadas e/ou atividades musicais relacionadas ao desenvolvimento da linguagem oral. Como critérios de exclusão, adotaram-se estudos duplicados, trabalhos incompletos, dissertações, teses, resumos de eventos e artigos que não respondiam à questão norteadora.

Ressalta-se que, em razão da escassez de estudos específicos sobre brincadeiras cantadas, foram incluídas pesquisas que abordam a musicalidade infantil e sua relação com a linguagem oral, considerando a proximidade conceitual entre os fenômenos.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas sequenciais: leitura dos títulos, análise dos resumos e, posteriormente, leitura na íntegra dos textos elegíveis. Para a organização dos dados, foi elaborado um instrumento contendo informações referentes a autor, ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico, amostra e principais resultados.

A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva e temática, possibilitando a categorização das evidências e a síntese do conhecimento produzido acerca da temática investigada.

TABELA DOS ARTIGOS SELECIONADOS:

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Tipo de estudo	Amostra	Principais resultados	DOI
Stefan Koelsch (2011)	Investigar efeitos da música no cérebro e linguagem	Revisão	—	Relação direta entre música e processamento linguístico	10.1016/j.tics.2011.02.004
Aniruddh D. Patel (2011)	Analisar conexões entre música e linguagem	Revisão	—	Música compartilha bases cognitivas com linguagem	10.1038/nrn2994

Nina Kraus & Adam Tierney (2013)	Avaliar impacto do treinamento musical	Experimental	Crianças	Melhora na percepção auditiva e linguagem	10.1523/JNEUROSCI.1812-13.2013
Sylvain Moreno et al. (2009)	Música e habilidades linguísticas	Experimental	Crianças	Aumento da capacidade verbal	10.1038/nn.2357
Ellen Winner et al. (2013)	Artes e cognição	Revisão	—	Evidências moderadas para linguagem	10.1177/1529100613478619
Ulla Putkinen et al. (2013)	Musicalidade e processamento auditivo	Experimental	Crianças	Melhora na discriminação sonora	10.1016/j.bandl.2013.02.001
Sophie Degé & Gudrun Schwarzer (2011)	Treinamento musical e linguagem	Experimental	Crianças	Avanço na consciência fonológica	10.1016/j.learninstruc.2010.03.001
Petri Linnavalli et al. (2018)	Música e desenvolvimento cognitivo	Experimental	Crianças	Melhora em linguagem e memória	10.1016/j.jecp.2017.09.003
S. E. Hallam (2010)	Impacto da música na educação	Revisão	—	Música favorece linguagem e aprendizagem	10.1177/0305735610361993
Margaret S. Barrett (2016)	Música na infância	Qualitativo	Crianças	Desenvolvimento comunicativo	10.1080/14613808.2016.1249356
Laura Ilari et al. (2014)	Música e desenvolvimento infantil	Experimental	Crianças	Relação com habilidades linguísticas	10.1016/j.appdev.2014.02.001

Sebastian Kirschner & Michael Tomasello (2010)	Música e interação social	Experimental	Crianças	Melhora na cooperação e comunicação	10.1016/j.jecp.2010.04.004
---	---------------------------	--------------	----------	-------------------------------------	----------------------------

RESULTADOS:

A análise dos 12 estudos selecionados permitiu a organização dos achados em três categorias temáticas: (1) desenvolvimento da linguagem oral, (2) processos cognitivos associados e (3) interação social e comunicação.

1. Contribuições das música / musicalização para o desenvolvimento da linguagem oral

Os estudos analisados evidenciam que atividades musicais, incluindo brincadeiras cantadas, contribuem significativamente para o desenvolvimento da linguagem oral na infância. Pesquisas experimentais indicam que o envolvimento com música favorece a percepção fonológica, a articulação de palavras e a ampliação do vocabulário.

Nesse sentido, investigações conduzidas por Sylvain Moreno et al. (2009) demonstraram que crianças expostas a treinamentos musicais apresentaram melhora significativa em habilidades linguísticas. De forma semelhante, Sophie Degé e Gudrun Schwarzer (2011) evidenciaram avanços na consciência fonológica, considerada uma habilidade essencial para o desenvolvimento da linguagem oral.

Além disso, estudos de revisão, como o de Aniruddh D. Patel (2011), apontam que música e linguagem compartilham bases cognitivas semelhantes, o que explica a influência positiva das práticas musicais sobre o desenvolvimento linguístico. Esses achados reforçam que as brincadeiras cantadas, ao integrarem ritmo, repetição e oralidade, constituem estratégias pedagógicas eficazes no contexto da educação infantil.

♦ 2. Processos cognitivos associados às atividades musicais

Outra categoria identificada refere-se aos impactos das atividades musicais sobre processos cognitivos que sustentam o desenvolvimento da linguagem. Os estudos analisados indicam que a música atua diretamente em habilidades como memória, atenção e processamento auditivo.

Pesquisas de Nina Kraus e Adam Tierney (2013) demonstram que o treinamento musical melhora a precisão do processamento auditivo, fator diretamente relacionado à compreensão da fala. De forma complementar, Ulla Putkinen et al. (2013) identificaram avanços na discriminação sonora em crianças expostas a estímulos musicais.

Além disso, estudos como o de Petri Linnavalli et al. (2018) evidenciam que atividades musicais contribuem para o desenvolvimento da memória verbal, ampliando a capacidade de retenção e reprodução de informações linguísticas. Esses resultados indicam que a música / musicalização não atuam apenas diretamente na linguagem, mas também fortalecem as bases cognitivas necessárias para seu desenvolvimento.

♦ 3. Interação social e desenvolvimento comunicativo

A terceira categoria evidencia o papel da música / musicalização na promoção da interação social e no desenvolvimento da comunicação. As atividades musicais coletivas favorecem a participação, a cooperação e a construção de vínculos sociais, elementos essenciais para o uso funcional da linguagem.

Estudos como o de Sebastian Kirschner e Michael Tomasello (2010) demonstram que atividades musicais em grupo aumentam comportamentos cooperativos e interativos entre crianças. Da mesma forma, Margaret S. Barrett (2016) destaca que a musicalidade na infância favorece a expressão comunicativa e a construção de significados compartilhados.

Nesse contexto, a música / musicalização se destacam por promoverem situações de interação mediadas pela linguagem, nas quais as crianças são incentivadas a participar ativamente, ouvir o outro e se expressar

verbalmente. Assim, além de favorecer o desenvolvimento linguístico, essas práticas contribuem para a formação de competências sociais fundamentais.

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou que as atividades musicais, com destaque para as brincadeiras cantadas, configuram-se como estratégias pedagógicas relevantes para o desenvolvimento da linguagem oral na infância. Os estudos analisados indicam que tais práticas contribuem não apenas para a ampliação do vocabulário e o desenvolvimento da consciência fonológica, mas também para o aprimoramento de habilidades cognitivas fundamentais, como memória, atenção e processamento auditivo, essenciais para a aquisição e o uso da linguagem.

Adicionalmente, verificou-se que as práticas lúdico-musicais desempenham papel significativo na promoção da interação social e da comunicação, ao favorecer a participação ativa das crianças em contextos coletivos. Essa dimensão interativa reforça a compreensão da linguagem como fenômeno social, conforme proposto por Lev Vygotsky, evidenciando que o desenvolvimento linguístico ocorre de forma mediada pelas relações estabelecidas no contexto sociocultural.

Entretanto, apesar das evidências encontradas, observa-se uma lacuna na literatura no que se refere a estudos que abordem especificamente as brincadeiras cantadas, sendo predominantes as investigações voltadas à musicalização de forma mais ampla. Tal limitação evidencia a necessidade de pesquisas futuras que explorem de maneira mais aprofundada e contextualizada essas práticas no âmbito da educação infantil, considerando suas especificidades e potencialidades pedagógicas.

No campo educacional, os achados desta revisão reforçam a importância da incorporação intencional de práticas lúdico-musicais no cotidiano pedagógico, não como atividades complementares, mas como elementos estruturantes do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, cabe aos profissionais da educação reconhecer e utilizar as brincadeiras cantadas como recurso didático capaz de promover aprendizagens

significativas, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral e para a formação de sujeitos mais comunicativos e socialmente participativos.

Por fim, conclui-se que a articulação entre música, ludicidade e interação constitui um caminho promissor para o fortalecimento da linguagem oral na infância. Contudo, o avanço nessa área depende tanto da ampliação da produção científica quanto do investimento na formação continuada de professores e na valorização de práticas pedagógicas que considerem as especificidades do desenvolvimento infantil. Além disso, destaca-se a necessidade de maior aproximação entre produção científica e prática docente, de modo a potencializar o uso das brincadeiras cantadas como ferramenta efetiva no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

BARRETT, Margaret S. Music education and the development of children's communication skills. *Research Studies in Music Education*, v. 38, n. 2, p. 203–218, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/14613808.2016.1249356>

DEGÉ, Sophie; SCHWARZER, Gudrun. The effect of a music program on phonological awareness in preschoolers. *Learning and Instruction*, v. 21, n. 1, p. 55–64, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.learninstruc.2010.03.001>

HALLAM, Susan. The power of music: its impact on the intellectual, social and personal development of children and young people. *International Journal of Music Education*, v. 28, n. 3, p. 269–289, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1177/0305735610361993>

ILARI, Beatriz et al. The development of musical skills of underprivileged children over the course of one year: a study in Brazil. *Applied Developmental Science*, v. 18, n. 3, p. 1–15, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.appdev.2014.02.001>

ISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WILLEMS, Edgar. A educação musical. São Paulo: Martins Fontes, 1970.

KIRSCHNER, Sebastian; TOMASELLO, Michael. Joint music making promotes prosocial behavior in 4-year-old children. *Journal of Experimental Child*

Psychology, v. 121, n. 1, p. 1–16, 2010. DOI:
<https://doi.org/10.1016/j.jecp.2010.04.004>

KOELSCH, Stefan. Toward a neural basis of music perception – a review and updated model. *Trends in Cognitive Sciences*, v. 15, n. 3, p. 136–144, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tics.2011.02.004>

LINNAVALLI, Petri et al. Effects of early music education on children's language development. *Journal of Experimental Child Psychology*, v. 166, p. 307–321, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jecp.2017.09.003>

MORENO, Sylvain et al. Musical training influences linguistic abilities in children. *Nature Neuroscience*, v. 12, n. 11, p. 1429–1433, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1038/nn.2357>

PATEL, Aniruddh D. Why would musical training benefit the neural encoding of speech? The OPERA hypothesis. *Nature Reviews Neuroscience*, v. 12, n. 4, p. 239–249, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1038/nrn2994>

PUTKINEN, Vesa et al. Informal musical activities are linked to auditory discrimination and attention in 2–3-year-old children. *Brain and Language*, v. 127, n. 3, p. 343–351, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bandl.2013.02.001>

TIERNEY, Adam; KRAUS, Nina. Music training for the development of reading skills. *Journal of Neuroscience*, v. 33, n. 45, p. 18134–18139, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1523/JNEUROSCI.1812-13.2013>

WINNER, Ellen et al. Art for art's sake? The impact of arts education. *Psychological Science in the Public Interest*, v. 14, n. 1, p. 1–30, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1177/1529100613478619>